



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Técnico Ministerial**  
**Saúde**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'U21', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Língua Portuguesa**

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

*Com a genial invenção das vogais no alfabeto grego, a escrita estava se disseminando pela Grécia antiga – e Sócrates, o homem mais sábio de todos os tempos, temia um desastre. Apreciador da linguagem oral, achava que só o diálogo, a retórica, o discurso, só a palavra falada estimulava o questionamento e a memória, os únicos caminhos que conduziam ao conhecimento profundo. Temia que os jovens atenienses, com o recurso fácil da escrita e da leitura, deixassem de exercitar a memória e perdessem o hábito de questionar. O grande filósofo intuiu que a transição da linguagem oral para a escrita seria uma revolução. E assim foi. Numa direção promissora, porém, que permitiu o mais esplêndido salto intelectual da civilização ocidental.*

*Agora, 2.500 anos depois, estamos às voltas com outra transição revolucionária. Da cultura escrita para a digital, é uma mudança de fundamentos como não ocorre há milênios. A forma física que o texto adquire num papiro de 3.000 anos antes de Cristo ou numa folha de papel da semana passada não é essencialmente distinta. Nos dois casos, existem enormes diferenças de qualidade e clareza, mas é sempre tinta sobre uma superfície maleável. Na era digital, a mudança é radical. O livro eletrônico oferece uma experiência visual e tátil inteiramente diversa.*

*Sob qualquer ângulo que se examine o cenário, é um momento histórico. Desde que os gregos criaram as vogais – o "aleph" semítico era uma consoante, que virou o "alfa" dos gregos e depois o "a" do alfabeto latino –, o ato de ler e escrever não sofria tamanho impacto cognitivo. Desde os tipos móveis de Gutenberg, o livro não recebia intervenção tecnológica tão significativa. O temor é que o universo digital, com abundância de informações e intermináveis estímulos visuais e sonoros, roube dos jovens a leitura profunda, a capacidade de entrar no que o grande filósofo Walter Benjamin chamou de "silêncio exigente do livro".*

*Leitura profunda não é esnobismo intelectual. É por meio dela que o cérebro cria poderosos circuitos neuronais. "O homem nasce geneticamente pronto para ver e falar, mas não para ler. Ler não é natural. É uma invenção cultural que precisa ser ensinada ao cérebro", explica a neurocientista Maryanne Wolf, autora de obra sobre o impacto da leitura no cérebro. Para tanto, ele tem de conectar os neurônios responsáveis pela visão, pela linguagem e pelo conceito. Em suma, precisa redesenhar a estrutura interna, segundo suas circunstâncias. Ao criar novos caminhos, expande sua capacidade de pensar, multiplicando as possibilidades intelectuais – o que, por sua vez, ajuda a expandir ainda mais a capacidade de pensar, numa esplêndida interação em que o cérebro muda o meio e o meio muda o cérebro. Pesquisadores investigam se a construção dos circuitos neuronais está sendo afetada nessa mudança para a era digital.*

(Adaptado de: André Petry. **Veja**, 19 de dezembro de 2012, p. 151-6)

1. É correto concluir do texto:
  - (A) Apesar dos receios de alguns filósofos, a passagem da linguagem falada para a escrita, na Grécia antiga, foi uma mudança revolucionária que levou os jovens atenienses à prática do diálogo.
  - (B) Ainda não há dados conclusivos a respeito das implicações trazidas ao funcionamento cerebral pelos numerosos estímulos propiciados por uma leitura virtual.
  - (C) Devido à quantidade e à rapidez de estímulos visuais, as alterações surgidas com o desenvolvimento tecnológico, ligadas ao ato de ler, tendem a facilitar a ampliação dos circuitos cerebrais.
  - (D) Além dos estímulos ao funcionamento cerebral, as facilidades oferecidas pela tecnologia em relação aos livros virtuais justificam a influência que a leitura digital exerce nos jovens.
  - (E) Com base em estudos feitos por especialistas, o desenvolvimento cerebral ocorre naturalmente, por suas características genéticas, a partir da interação entre visão e linguagem.
2. Em relação ao último parágrafo, é correto afirmar que seu conteúdo
  - (A) se destaca do desenvolvimento dos demais parágrafos, por introduzir um assunto ainda não abordado anteriormente.
  - (B) apresenta possíveis razões que confirmam a superioridade da leitura digital sobre aquela realizada no livro impresso.
  - (C) remete a falhas nas pesquisas sobre leitura que estão sendo feitas na área da neurociência, por não apresentarem resultados concretos.
  - (D) é principalmente explicativo, ao oferecer informações sobre o funcionamento dos mecanismos cerebrais ativados no ato de ler.
  - (E) retoma os argumentos que vêm sendo desenvolvidos em todo o texto, apresentando uma síntese do assunto tratado.
3. O sentido da expressão "silêncio exigente do livro", como se lê no 3º parágrafo, se explica
  - (A) pela atenção e concentração necessárias para a análise e a consequente assimilação do conteúdo de uma obra impressa.
  - (B) pela dificuldade de leitura encontrada, por vezes, em obras impressas que não têm a clareza necessária ao entendimento do conteúdo.
  - (C) pela obrigatoriedade da leitura de obras clássicas, no caso do livro impresso, diferentemente das opções oferecidas pelo mundo virtual.
  - (D) pelos estímulos digitais que favorecem a apreensão de informações rápidas e múltiplas, possibilitando uma abrangente formação cultural.
  - (E) pelo esforço empregado no manuseio de um livro impresso, em oposição à praticidade e ao conforto oferecidos pela leitura virtual.



<p>4. <i>Numa direção promissora, porém, que permitiu o mais esplêndido salto intelectual da civilização ocidental.</i></p> <p>A presença da conjunção grifada acima indica, no contexto do 1º parágrafo,</p> <p>(A) confirmação de que <i>a escrita estava se disseminando pela Grécia antiga.</i></p> <p>(B) contraponto à afirmativa de que Sócrates, com seu apreço pela <i>linguagem oral, temia um desastre.</i></p> <p>(C) constatação de que <i>só a palavra falada estimulava o questionamento e a memória.</i></p> <p>(D) hipótese provável de que <i>os jovens atenienses perderiam o hábito de questionar.</i></p> <p>(E) concordância com o fato de que <i>a transição da linguagem oral para a escrita seria desastrosa, segundo Sócrates.</i></p>	<p>7. O segmento final, introduzido pelo sinal de travessão, remete a uma relação (último parágrafo)</p> <p>(A) de oposição entre os estímulos cerebrais e as causas que originam esses estímulos.</p> <p>(B) espacial entre os estímulos intelectuais que determinam o funcionamento do cérebro.</p> <p>(C) predeterminada de certas condições impostas ao funcionamento dos neurônios, na leitura digital.</p> <p>(D) temporal entre elementos sucessivos que desencadeiam mudanças nos circuitos cerebrais.</p> <p>(E) mútua de causa e efeito, que tende a favorecer o aprimoramento intelectual.</p>
<p>5. <i>Sob qualquer ângulo que se examine o cenário, é um momento histórico.</i> (início do 3º parágrafo)</p> <p>A afirmativa acima se baseia no fato de que</p> <p>(A) o impacto causado pela tecnologia que propicia a leitura digital assemelha-se à revolução resultante da transição da linguagem oral para a escrita, na Grécia antiga.</p> <p>(B) as mudanças em relação à leitura, que passa a ser virtual, são idênticas às que ocorreram na Grécia antiga, com a invenção das vogais.</p> <p>(C) o livro digital, apesar das inovações tecnológicas, mantém sua proximidade com os tipos móveis inventados há séculos por Gutenberg.</p> <p>(D) a história referente à escrita, surgida há milênios, vem se repetindo no decorrer do tempo, desde a invenção dos tipos que permitiram a impressão de livros.</p> <p>(E) o acentuado desenvolvimento tecnológico tem melhorado, a partir de estímulos visuais, a relação humana com a leitura.</p>	<p>8. – o "aleph" semítico era uma consoante, que virou o "alfa" dos gregos e depois o "a" do alfabeto latino – (3º parágrafo)</p> <p>O segmento acima, isolado por travessões, constitui</p> <p>(A) repetição de dados constantes do parágrafo.</p> <p>(B) enumeração de condições para o uso da escrita.</p> <p>(C) comentário informativo e explicativo.</p> <p>(D) restrição ao assunto abordado anteriormente.</p> <p>(E) finalidade do uso das vogais no mundo grego.</p>
<p><b>Atenção:</b> Considere o segmento abaixo para responder às questões de números 6 e 7.</p> <p><i>Ao criar novos caminhos, [o cérebro] expande sua capacidade de pensar, multiplicando as possibilidades intelectuais – o que, por sua vez, ajuda a expandir ainda mais a capacidade de pensar, numa esplêndida interação em que o cérebro muda o meio e o meio muda o cérebro.</i> (4º parágrafo)</p> <p>6. O segmento grifado pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido original, por:</p> <p>(A) Conquanto crie novos caminhos.</p> <p>(B) Caso crie novos caminhos.</p> <p>(C) A fim de que crie novos caminhos.</p> <p>(D) À medida que cria novos caminhos.</p> <p>(E) De modo que cria novos caminhos.</p>	<p>9. ... só a palavra falada <u>estimulava</u> o questionamento e a memória... (1º parágrafo)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... explica a neurocientista Maryanne Wolf...</p> <p>(B) ... que permitiu o mais esplêndido salto intelectual da civilização ocidental.</p> <p>(C) A forma física que o texto adquire num papiro...</p> <p>(D) ... que o universo digital (...) roube dos jovens a leitura profunda...</p> <p>(E) ... o livro não recebia intervenção tecnológica...</p> <p>10. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Já fazem séculos que, depois da argila, do papiro e do pergaminho, as pessoas, para transmitir seu conhecimento, se utiliza do papel.</p> <p>(B) Durante séculos, o tipo da letra, o entrelinhamento e os espaços em branco de um livro impresso foi aperfeiçoado para estimular o hábito da leitura.</p> <p>(C) É fundamental que as novas gerações, às voltas com a influência da tecnologia, sejam capazes de ler bem e de refletir, atentas aos aspectos relevantes de uma obra.</p> <p>(D) Estudiosos do nosso tempo, tal como Sócrates na Antiguidade em relação à escrita, se preocupa com o possível impacto do mundo digital na transmissão da cultura.</p> <p>(E) No momento, existe algumas pesquisas em que já se busca dados que avaliem a extensão do impacto causado ao cérebro pela leitura digital.</p>

**Matemática e Raciocínio Lógico**

11. Um prêmio total de loteria foi dividido igualmente entre três ganhadores. Depois da entrega do prêmio, descobriu-se que havia um quarto ganhador, que deveria ter recebido  $\frac{1}{4}$  do prêmio total. Para corrigir o erro, os organizadores do evento recolheram  $x$  reais de cada ganhador que havia recebido o prêmio, e transferiram o dinheiro recolhido para o quarto ganhador. O prêmio total dessa loteria, em reais, foi igual a
- (A)  $4x$
- (B)  $16x$
- (C)  $12x$
- (D)  $9x$
- (E)  $8x$
- 
12. Em um código secreto, as cinco vogais correspondem aos cinco primeiros números ímpares positivos, não necessariamente na mesma ordem. Se  $A + E = U + O = 12$ , então, o número que corresponde à letra I é
- (A) 7.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 1.
- (E) 9.
- 
13. Um dado de seis faces possui uma fração, positiva e irredutível, diferente, marcada em cada uma de suas faces. Cinco dessas faces estão marcadas com as frações irredutíveis  $\frac{3}{4}, \frac{1}{2}, \frac{2}{3}, \frac{5}{6}$  e  $\frac{4}{3}$ . Esse dado foi lançado duas vezes. Se as frações obtidas em cada lançamento foram diferentes, e sua soma foi  $\frac{7}{12}$ , então, uma das frações obtidas em um dos dois lançamentos necessariamente foi
- (A)  $\frac{3}{4}$
- (B)  $\frac{2}{3}$
- (C)  $\frac{1}{3}$
- (D)  $\frac{1}{12}$
- (E)  $\frac{4}{3}$



<p>14. Ana, Bruna, Clara e Débora são praticantes experientes de quatro esportes diferentes, e estão devidamente trajadas para sua prática. Os esportes praticados por elas, não necessariamente nessa ordem, são: futebol de campo, tênis, natação e ciclismo. Sabe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ana não pratica esporte com bola;</li> <li>– Débora disse que seu irmão tem uma raquete igual a que Bruna está usando;</li> <li>– Clara não sabe nadar.</li> <li>– Débora não está usando chuteira.</li> </ul> <p>De acordo com os dados disponíveis, é correto concluir que, necessariamente,</p> <p>(A) Clara pratica futebol.</p> <p>(B) Ana pratica natação.</p> <p>(C) Débora pratica natação.</p> <p>(D) Bruna pratica futebol.</p> <p>(E) Débora pratica ciclismo.</p>	<p>17. Quanto às garantias e prerrogativas dos membros do Ministério Público, é correto afirmar que</p> <p>(A) devem receber o mesmo tratamento jurídico e protocolar dispensados ao Chefe do Poder Executivo Estadual.</p> <p>(B) podem ingressar e tramitar livremente nas sessões dos Tribunais, respeitados os limites que separam a parte reservada aos Magistrados.</p> <p>(C) terão porte de arma, com validade condicionada a prévio ato formal de licença ou autorização.</p> <p>(D) poderão ter acesso ao indiciado preso, a qualquer momento, desde que não decretada sua incomunicabilidade.</p> <p>(E) o membro vitalício poderá perder o cargo por sentença judicial transitada em julgado, proferida em ação própria, por exercício da advocacia.</p>
<p>15. Em uma mesa circular com quatro cadeiras igualmente espaçadas irão se sentar Arnaldo, Bruno, Carlos e Dalton. Bruno não se senta em frente a Carlos. Arnaldo senta-se junto e à esquerda de Carlos. Sendo assim, é correto afirmar que</p> <p>(A) Carlos senta-se junto e à direita de Bruno.</p> <p>(B) Dalton e Bruno não estão juntos lado a lado.</p> <p>(C) Arnaldo senta-se junto e à esquerda de Dalton.</p> <p>(D) Carlos está em frente a Arnaldo.</p> <p>(E) Bruno senta-se junto e à esquerda de Dalton.</p>	<p>18. A proposta de vitaliciamento de Promotor de Justiça, em estágio probatório, deve ser encaminhada ao Conselho Superior do Ministério Público</p> <p>(A) pelo Procurador-Geral.</p> <p>(B) pelo Corregedor-Geral.</p> <p>(C) pela Escola Superior do Ministério Público.</p> <p>(D) pelo Colégio de Procuradores.</p> <p>(E) pelo Presidente da Comissão de Concurso.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Legislação (Estatuto do Ministério Público do Estado do Maranhão)</b></p> <p>16. Nos termos da Lei Complementar nº 13/91, a elaboração de perícias é competência</p> <p>(A) da Assessoria Técnica.</p> <p>(B) da Assessoria Jurídica.</p> <p>(C) da Assessoria Especial.</p> <p>(D) do Centro de Apoio Operacional.</p> <p>(E) dos professores da Escola Superior do Ministério Público.</p>	<p>19. Sobre a posse, nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Maranhão, é correto afirmar que</p> <p>(A) é prorrogável a requerimento do interessado ou de ofício.</p> <p>(B) o prazo será contado a partir de 30 dias do término do impedimento, em se tratando de servidor em licença.</p> <p>(C) as atribuições contidas no respectivo termo não poderão ser alteradas unilateralmente, ressalvados os atos de ofício previstos em lei.</p> <p>(D) não dependerá de prévia inspeção médica oficial, condição exigida para a entrada em exercício.</p> <p>(E) pode ser dada a todos servidores pelos Secretários de Estado.</p> <p>20. A elevação do servidor de uma para outra classe imediatamente superior, no mesmo cargo, dentro da mesma carreira, de acordo com o estabelecido no Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Estado e legislação específica é denominada</p> <p>(A) acesso.</p> <p>(B) ascensão.</p> <p>(C) atribuição.</p> <p>(D) promoção.</p> <p>(E) convocação.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

<p>21. No indivíduo idoso, o crânio apresenta modificações importantes, como a</p> <p>(A) atrofia da cabeça da mandíbula, pela redução da função dos músculos mandibulares.</p> <p>(B) reabsorção do processo alveolar decorrente da perda dos dentes que torna o ângulo da mandíbula agudo.</p> <p>(C) osteopenia senil, resultando no adelgaçamento da face endocranial do occipital.</p> <p>(D) atrofia do corpo da mandíbula, fazendo com que a maxila ultrapasse as dimensões da mandíbula em todos os sentidos.</p> <p>(E) osteoporose senil, tendo como consequência o alargamento da parede superior da cavidade orbital.</p>	<p>26. Paciente com 6 anos de idade, sexo masculino, requer a aplicação de selantes oclusais nos primeiros molares inferiores, que apresentam</p> <p>(A) cicatrículas como resultado da falta de coalescência da dentina.</p> <p>(B) a fossa caracterizada como uma escavação ampla e profunda.</p> <p>(C) o tubérculo molar como uma área de impacção alimentar.</p> <p>(D) fissuras como resultado de defeitos de desenvolvimento no sulco principal.</p> <p>(E) o tubérculo de Carabelli como uma área de retenção de biofilme dental.</p>
<p>22. Paciente com 46 anos de idade, sexo feminino, mostra alguma dificuldade no movimento de constrição dos lábios. O músculo da expressão facial responsável por este movimento é o</p> <p>(A) bucinador.</p> <p>(B) zigomático menor.</p> <p>(C) orbicular da boca.</p> <p>(D) mentoniano.</p> <p>(E) platisma.</p>	<p>27. O exame clínico de paciente com 23 anos de idade, sexo feminino, mostrou a ausência dos pré-molares superiores do lado direito e canino inferior esquerdo, respectivamente, registrados com os códigos</p> <p>(A) 24, 25 e 43.</p> <p>(B) 54, 55 e 83.</p> <p>(C) 14, 15 e 33.</p> <p>(D) 64, 65 e 73.</p> <p>(E) 44, 45 e 23.</p>
<p>23. Paciente com 22 anos de idade, sexo masculino, apresenta síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Um dos sinais desta síndrome é a contração espasmódica do músculo</p> <p>(A) temporal, que é profundo e liga a mandíbula ao crânio.</p> <p>(B) masseter, que é superficial e de fácil palpação.</p> <p>(C) pterigóideo medial, que é superficial e de fácil palpação.</p> <p>(D) pterigóideo lateral, que é superficial e de fácil palpação.</p> <p>(E) prócero, que é profundo e liga a mandíbula ao crânio.</p>	<p>28. Paciente com 12 anos de idade, sexo masculino, apresenta os dentes 52 e 62 no arco dentário. Estes dentes são considerados</p> <p>(A) remanescentes, pois a cronologia de exfoliação dos dentes decíduos apresenta ampla variação.</p> <p>(B) atrasados, uma vez que o tempo de demora na erupção dos sucessores permanentes é inferior a 12 meses.</p> <p>(C) ectópicos, pois os dentes sucessores permanentes interromperam a erupção ativa e permanecem abaixo dos dentes vizinhos.</p> <p>(D) anquilosados, o que acelera a erupção dos sucessores permanentes fora de sua posição normal.</p> <p>(E) retidos, o que pode ser ocasionado pela ausência dos germes dos dentes permanentes de substituição.</p>
<p>24. Na realização do autoexame para a prevenção do câncer bucal, deve-se orientar o paciente a colocar a língua para fora da boca. O músculo extrínseco que realiza este movimento é o</p> <p>(A) palatoglosso.</p> <p>(B) longitudinal superior.</p> <p>(C) hioglosso.</p> <p>(D) estiloglosso.</p> <p>(E) genioglosso.</p>	<p>29. Na prática diária do Técnico em Saúde Bucal, TSB, uma eficiente medida de biossegurança é</p> <p>(A) substituir a higienização das mãos pela utilização de luvas.</p> <p>(B) trocar de luvas durante o contato com o paciente se as luvas estiverem danificadas.</p> <p>(C) tocar superfícies de portas e maçanetas calçando luvas.</p> <p>(D) utilizar luvas após entrar em contato com líquidos corporais.</p> <p>(E) tocar superfícies lisas, como o telefone, apenas se estiver com luvas.</p>
<p>25. Nos molares e pré-molares, o detalhe anatômico que evita que partículas de alimento escapem da zona mastigatória e protege a área de contato, evitando a impacção alimentar é a</p> <p>(A) crista marginal.</p> <p>(B) cúspide.</p> <p>(C) ponte de esmalte.</p> <p>(D) bossa.</p> <p>(E) fossa.</p>	



30. Antes de auxiliar no procedimento de extração do dente 15 de paciente com 22 anos de idade, sexo masculino, a antisepsia cirúrgica das mãos do TSB
- (A) deve ser feita com escovas descartáveis de cerdas macias, impregnadas ou não com antisséptico.
  - (B) tem como finalidade eliminar a microbiota residente da pele, porém sem proporcionar efeito residual na pele do profissional.
  - (C) requer o uso de sabonete em barra, com fragrância suave e emolientes que evitem dermatites.
  - (D) deve ter a duração total de um minuto para a primeira cirurgia e de cinco minutos para as cirurgias subsequentes.
  - (E) tem como finalidade reduzir a microbiota transitória da pele, porém sem deixar efeito residual na pele do profissional.
31. Paciente com 19 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para raspagem dos dentes anteriores superiores e inferiores. Para a higienização das mãos do TSB, ao exercer a função de operador, é necessário
- I. retirar as joias, pois podem acumular microrganismos sob tais objetos.
  - II. manter as unhas naturais, longas e esmaltadas.
  - III. usar unhas postiças se entrar em contato direto com o paciente.
  - IV. aplicar creme hidratante nas mãos, diariamente, para evitar ressecamento na pele.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
  - (B) I e II.
  - (C) I e III.
  - (D) I e IV.
  - (E) II e IV.
32. Paciente com 27 anos de idade, sexo masculino, com hepatite B, tem indicação para extração do dente 28. Os equipamentos de proteção individual do profissional, como as luvas,
- (A) têm como função a proteção do paciente, uma vez que a via de transmissão desta hepatite é fecal e oral.
  - (B) precisam ser trocadas a cada duas horas, pois tornam-se porosas, possibilitando o contato do vírus HPV com a pele do profissional.
  - (C) devem ser incineradas após o uso, se o curso clínico da doença indicar hepatite fulminante aguda.
  - (D) têm como função a criação de uma barreira eficaz que impede o contato com os fluidos corpóreos do paciente.
  - (E) não são obrigatórios, uma vez que o paciente passa por uma infecção subclínica e neste período a transmissibilidade da hepatite é nula.
33. Durante a higienização das mãos, o uso de agentes antissépticos como
- (A) iodóforos não apresenta atividade antimicrobiana para bactérias gram-positivas.
  - (B) álcoois em concentração 70% tem ação excelente para reduzir o número de vírus.
  - (C) clorexidina 2% causa queimaduras de primeiro grau na pele.
  - (D) triclosan tem ação excelente para reduzir o número de fungos.
  - (E) compostos de iodo tem ação rápida e não produz reações alérgicas.
34. Após o procedimento de restauração do dente 26 em paciente com 29 anos de idade, sexo feminino, foi efetuada a lavagem do instrumental. Visando ao processo de esterilização, é necessário o uso de embalagens apropriadas, como
- (A) o papel crepado, que possui diferentes granulaturas e serve para envolver caixas metálicas para a esterilização em estufa.
  - (B) a caixa metálica com tampa que acondicione no máximo 10 instrumentos por caixa para a esterilização em autoclave.
  - (C) o saco plástico que possui de um lado papel de grau cirúrgico e do outro lado filme transparente de polipropileno autocolante para autoclaves.
  - (D) a caixa metálica sem tampa que acondicione no máximo 10 instrumentos por caixa para a esterilização em estufa.
  - (E) o papel do tipo *kraft*, que libera amido durante o processo de esterilização por calor úmido, aumentando sua eficácia.
35. Após o procedimento de restauração do dente 17 em paciente com 33 anos de idade, sexo masculino, deve-se realizar a desinfecção das superfícies do ambiente do consultório odontológico e a proteção por meio de barreira, respectivamente, utilizando
- (A) hipoclorito de sódio a 1% no refletor e recobrimento do puxador com papel toalha.
  - (B) desinfetante fenólico na cuspeira e recobrimento com filme plástico.
  - (C) pano com água e sabão na mesa auxiliar e recobrimento com filme plástico.
  - (D) glutaraldeído a 2% na bancada e recobrimento com papel alumínio estéril.
  - (E) álcool a 7% na seringa triplíce e recobrimento da ponta ativa com papel de seda.
36. Os equipamentos de proteção individual são importantes e devem ser utilizados por todos os integrantes da equipe de saúde bucal, incluindo
- (A) o avental comprido, sem bolsos, de mangas curtas e com uso restrito ao local de atendimento.
  - (B) a máscara, que pode ser confeccionada em flanela, não necessitando ser esterilizada após a lavagem.
  - (C) os óculos de proteção para profissionais com deficiência visual, protegendo a mucosa ocular de contaminação direta.
  - (D) as roupas brancas, o que dispensa o uso de um avental para o atendimento odontológico.
  - (E) o gorro usado durante todo o atendimento, evitando que o cabelo facilite a proliferação bacteriana.



<p>37. Durante o preparo cavitário do dente 31, em paciente com 42 anos de idade, sexo masculino, na aspiração executada pelo TSB com a mão</p> <p>(A) direita, efetuando a apreensão em forma de caneta, e a ponta da cânula deve ser posicionada na superfície lingual.</p> <p>(B) direita, o dedo mínimo se apoia na comissura labial e a ponta da cânula deve ser posicionada na região posterior direita.</p> <p>(C) esquerda, que passará por trás da cabeça do paciente, e a ponta da cânula deve ser posicionada na região posterior esquerda.</p> <p>(D) esquerda, o dedo mínimo se apoia sobre o mento e a ponta da cânula deve ser posicionada na região mais profunda do lado direito.</p> <p>(E) direita, que passará por trás da cabeça do paciente, e a ponta da cânula deve ser posicionada na superfície lingual dos dentes posteriores esquerdos.</p>	<p>41. Paciente com 33 anos de idade, sexo feminino, apresenta cárie no ângulo mesioincisal do dente 22, que se localiza</p> <p>(A) na face livre voltada para a língua.</p> <p>(B) na extremidade da borda incisal mais distante do plano mediano</p> <p>(C) na face de contato mais distante do plano mediano.</p> <p>(D) no encontro entre as faces vestibular e lingual.</p> <p>(E) na extremidade da borda incisal mais próxima do plano mediano.</p>
<p>38. Em um paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, foi realizado o preparo cavitário Classe II do dente 36 pelo cirurgião-dentista, para restauração com amálgama, que apresenta uma consistência muito mole, brilhante e pegajosa, indicando</p> <p>(A) quantidade insuficiente de mercúrio.</p> <p>(B) subtrituração da massa.</p> <p>(C) excesso de mercúrio na mistura.</p> <p>(D) consistência satisfatória.</p> <p>(E) trituração adequada da massa.</p>	<p>42. Paciente com 3 anos de idade, sexo feminino, é trazida pela mãe ao consultório odontológico para seu primeiro atendimento. Com o objetivo de conquistar a confiança da criança, o TSB deve</p> <p>(A) aplicar o flúor gel utilizando a moldeira, após a profilaxia dos dentes.</p> <p>(B) sair do consultório, para que se estabeleça o vínculo com o cirurgião-dentista.</p> <p>(C) fazer a paramentação depois que a criança tiver entrado na sala de atendimento.</p> <p>(D) mostrar todos os instrumentos, incluindo a seringa para anestesia.</p> <p>(E) praticar a contenção dos braços da criança, evitando que ela se machuque.</p>
<p>39. Paciente com 20 anos de idade, sexo feminino, tem indicação de restauração com resina composta autopolimerizável no dente 13. Alguns cuidados com este material restaurador incluem</p> <p>(A) retirar a pasta universal e a pasta catalisadora dos potes utilizando a mesma espátula.</p> <p>(B) armazenar em geladeira, precipitando a decomposição do peróxido de benzoíla, o que reduz o tempo de endurecimento.</p> <p>(C) manipular o material frio, pois aumenta a porosidade e diminui as propriedades físicas.</p> <p>(D) colocar quantidades iguais das pastas no papel impermeável e espatular de acordo com as indicações do fabricante.</p> <p>(E) utilizar instrumentos metálicos, pois compósitos causam abrasão em instrumentos plásticos.</p>	<p>43. Paciente com 34 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para a extração dos dentes 25, 26 e 27 com finalidade protética. A bandeja cirúrgica deve conter</p> <p>(A) pinça "dente de rato" para as manobras de síntese.</p> <p>(B) alavancas e fórceps para a avulsão dental.</p> <p>(C) porta agulhas <i>Mathieu</i> para as manobras de exérese.</p> <p>(D) afastador de <i>Mead</i>, para manter a bochecha afastada.</p> <p>(E) pinça "mosquito" para manter o retalho em posição durante a cirurgia.</p>
<p>40. A radiografia periapical da região do dente 26 de paciente com 48 anos de idade, sexo masculino, apresenta manchas negras causadas por um erro no processamento do filme, que consiste em</p> <p>(A) pingar revelador no filme.</p> <p>(B) pingar fixador no filme.</p> <p>(C) deixar o filme por mais de 24 horas na água.</p> <p>(D) permitir o contato com outros filmes durante a revelação.</p> <p>(E) não efetuar a lavagem final do filme adequadamente.</p>	<p>44. Paciente com 10 anos de idade, sexo masculino, tem indicação, pelo cirurgião-dentista, para aplicação tópica de flúor. O isolamento</p> <p>(A) absoluto da arcada superior deve alojar os roletes de algodão no fundo do vestíbulo de toda a mandíbula.</p> <p>(B) relativo da arcada inferior deve alojar os roletes de algodão no fundo do vestíbulo de toda a maxila.</p> <p>(C) absoluto da arcada inferior requer o auxílio dos prendedores de roletes de algodão na região sublingual.</p> <p>(D) relativo na região anterior da arcada superior requer um recorte em "V" no rolete de algodão para acomodar o freio labial.</p> <p>(E) relativo em dentes permanentes jovens, erupcionados parcialmente, não permite a estabilização do grampo.</p>



<p>45. Na educação em saúde bucal, é importante esclarecer o paciente sobre a cárie dentária e a formação do biofilme, que</p> <p>(A) pode ser identificado ao passar a língua sobre as superfícies dentárias, percebendo onde elas se apresentam mais “rugosas”.</p> <p>(B) tem coloração amarelada, porém não pode ser visualizado através da auto-observação com espelho.</p> <p>(C) pode ser percebido por meio de recursos táteis e visuais, porém não é possível identificar as regiões dos dentes que requerem mais atenção.</p> <p>(D) tem coloração acinzentada e é formado 24 horas após a escovação dos dentes, em um processo contínuo.</p> <p>(E) tem coloração acinzentada e apresenta consistência diferente em função do tipo de bactéria presente em sua conformação.</p>	<p>48. Paciente com 23 anos de idade, sexo feminino, no primeiro trimestre de gestação, tem algumas dúvidas sobre a saúde bucal. É correto afirmar que</p> <p>(A) o uso de comprimidos com flúor durante a gravidez fortalece os dentes do bebê.</p> <p>(B) o nível de saúde bucal da mãe não tem relação com a saúde bucal do bebê.</p> <p>(C) o sangramento gengival durante a gravidez requer maior higienização deste local.</p> <p>(D) infecções durante a gravidez não acarretam problemas aos dentes do bebê.</p> <p>(E) a gestante apresenta maior risco de perder dentes.</p>
<p>46. Paciente com 56 anos de idade, sexo masculino, tem <i>diabetes mellitus</i> e apresenta periodontite. Com o objetivo de modificar seus hábitos, deve-se informar o paciente que</p> <p>(A) a higiene bucal insuficiente está associada às doenças da gengiva.</p> <p>(B) o mau hálito tem como causa principal o excesso de insulina.</p> <p>(C) o estresse torna a gengiva mais resistente às bactérias.</p> <p>(D) o fumo aumenta o sangramento gengival.</p> <p>(E) os aspectos genéticos não têm relação com a doença periodontal.</p>	<p>49. Ao desenvolver ações educativas em saúde bucal direcionadas a grupos, o TSB deve almejar atingir alguns objetivos junto à população, como</p> <p>(A) capacitar professores para a supervisão de bochecho com clorexidina em pré-escolas.</p> <p>(B) sensibilizar os adolescentes para que se engajem em ações de prevenção de câncer de boca.</p> <p>(C) ampliar conhecimentos para a prevenção de perdas dentárias ocasionadas por traumatismos em idosos.</p> <p>(D) instrumentalizar os escolares para a adoção de medidas de prevenção às doenças gengivais, como a GUNA (Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda).</p> <p>(E) desenvolver habilidades para o controle de fatores de risco comuns à saúde bucal e à saúde geral, como o consumo de açúcar.</p>
<p>47. Para a educação em saúde bucal de paciente com 22 anos de idade, sexo feminino, que tem um filho com 5 meses de vida, é importante ressaltar o papel da amamentação natural no desenvolvimento da dentição do bebê, porque</p> <p>I. é para a criança motivo de satisfação, prazer e segurança, estimulando o uso da chupeta.</p> <p>II. cria hábitos corretos de deglutição.</p> <p>III. estimula o posicionamento correto da língua sobre as arcadas dentárias, estimulando o vedamento labial.</p> <p>IV. contém tudo o que o bebê necessita, como antígenos e proteínas.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>	<p>50. Nos grupos de educação em saúde bucal, o coordenador deve</p> <p>(A) adiantar-se ao processo do grupo e facilitar sua dinâmica a partir da verdade do coordenador.</p> <p>(B) estar atento à dinâmica desenvolvida pelo grupo para mantê-lo coeso e ativo.</p> <p>(C) opinar e levar as pessoas a acreditarem em suas opiniões.</p> <p>(D) ajudar a criar um ambiente de confiança, ainda que para isso seja necessário impor suas próprias ideias.</p> <p>(E) empregar as mesmas dinâmicas de grupo em cada reunião, independente da situação.</p> <p>51. A orientação ao uso de dentífrício para paciente com 6 anos de idade, sexo feminino, inclui</p> <p>I. escolha de dentífrícios sem fluoretos.</p> <p>II. pequenas quantidades de dentífrício fluoretado colocadas na escova.</p> <p>III. uso da técnica longitudinal para dispensação de dentífrício na escova.</p> <p>IV. supervisão da escovação por um adulto.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e IV.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>



52. Paciente com 31 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para o controle químico do biofilme dental, após uma cirurgia periodontal. O bochecho com clorexidina
- (A) apresenta como efeitos colaterais a alteração do paladar e a formação de cálculo subgingival.
  - (B) apresenta ação imediata e residual, porém é tóxica ao organismo humano quando ingerida.
  - (C) inibe a formação do biofilme dentário, reduzindo o número de microrganismos da saliva sem alterar a microbiota bucal.
  - (D) apresenta efeitos colaterais irreversíveis, como o manchamento dos dentes e da língua.
  - (E) tem efeitos colaterais reversíveis, como o forte gosto metálico e sensação de secura na boca.
53. Paciente com 34 anos de idade, sexo feminino, relata uma necessidade de atendimento urgente devido à fratura do dente 11. O cirurgião-dentista está ausente do consultório odontológico. Nesta situação, o TSB
- (A) deve prestar os primeiros socorros à paciente, prescrevendo um analgésico.
  - (B) deve esperar o retorno do cirurgião-dentista, fazendo o acolhimento da paciente.
  - (C) pode realizar a tomada radiográfica e indicar o uso de um anti-inflamatório.
  - (D) não precisa guardar o segredo profissional, indicando-a a outro cirurgião-dentista.
  - (E) deve entrar em contato com o cirurgião-dentista imediatamente.
54. Entre os direitos fundamentais do TSB, inclui-se
- (A) resguardar o segredo profissional em caso de notificação compulsória de doença.
  - (B) exercer a profissão em âmbito público onde as condições de trabalho sejam seguras.
  - (C) executar os procedimentos constantes na Lei nº 11.889/2008.
  - (D) recusar a trabalhar em âmbito privado onde as condições de trabalho sejam dignas.
  - (E) recusar a executar atividades de sua competência técnica, ainda que sob supervisão do cirurgião-dentista.
55. Na administração do consultório odontológico, algumas características são importantes, como a
- (A) criatividade e a decisão não participativa.
  - (B) centralização e a flexibilidade.
  - (C) inflexibilidade e a criatividade.
  - (D) postura proativa e o compartilhamento da informação.
  - (E) decisão participativa e a postura passiva.
56. Paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, chega ao consultório para tratamento odontológico sem ter uma indicação feita por outro profissional ou paciente. A formação do vínculo entre o paciente e a equipe de saúde bucal
- (A) é fortalecida durante o exame clínico, quando se desperta a confiança e a empatia.
  - (B) depende do tempo de duração do seu tratamento.
  - (C) é enfraquecida pelo contato com a família do paciente.
  - (D) independe da maneira como o paciente é recebido pela equipe.
  - (E) é reforçada durante o tratamento, quando a equipe atua isoladamente.
57. Após a conclusão de seu tratamento odontológico, paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, indica esta clínica a seus amigos e familiares. Este acesso à rede social do paciente permite um crescimento da clientela
- (A) nulo, uma vez que a cada indicação aos amigos o paciente demonstra sua gratidão à equipe de saúde bucal.
  - (B) indefinido, pois a indicação da clínica aos familiares não traz pacientes para tratamento.
  - (C) em dobro, no máximo, pelos limites de propagação inerentes a esse tipo de divulgação.
  - (D) negativo, pois este paciente já terá concluído seu tratamento e deixará de ter um prontuário ativo.
  - (E) em multiplicação crescente, à medida que cada paciente pode indicar outros pacientes.
58. O Código de Ética Odontológica apresenta a proibição de propaganda
- (A) com endereço, telefone, convênios e credenciamentos.
  - (B) pela internet, promovendo a poluição do ambiente.
  - (C) com críticas a técnicas utilizadas por outros profissionais.
  - (D) enganosa, utilizando a expressão "popular".
  - (E) para esclarecimento e educação da coletividade.
59. No controle financeiro do consultório odontológico, algumas medidas são importantes, como o
- (A) uso da conta pessoal do profissional para o depósito de cheques à vista.
  - (B) depósito imediato de cheques pré-datados.
  - (C) controle do movimento financeiro bimestral.
  - (D) registro dos recebimentos e pagamentos relacionados ao consultório.
  - (E) uso de cheque recebido cruzado e nominal visando ao desconto no banco.
60. O preço final de uma prótese total superior de paciente com 52 anos, sexo feminino, é calculado
- (A) a partir dos custos fixos, como os serviços do protético.
  - (B) pela soma de custo fixo por hora, custo variável e lucro.
  - (C) pela soma da remuneração do capital investido e depreciação do equipamento.
  - (D) com base nos custos variáveis, como o salário do técnico em saúde bucal.
  - (E) independente da margem de lucro esperada para este procedimento.